



Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Concurso Público 2008

Professor Educação Básica II (Ensino Fundamental - Anos Iniciais)

Informações ao candidato:

- Você receberá do fiscal o material descrito a seguir:
 - a) uma folha destinada às respostas das questões formuladas na prova;
 - b) este caderno com o nome do cargo a que você está concorrendo e o enunciado das **50 questões**, sem repetição ou falha.
- As questões são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas, é obrigação do candidato:
 - a) ler atentamente as instruções para a marcação das respostas;
 - b) conferir seu **nome** e **número de inscrição**;
 - c) assinar, no espaço reservado, com caneta esferográfica de tinta preta, a folha de respostas.
- Verifique se o material está em ordem, se seu nome e seu número de inscrição são os que aparecem na folha de respostas; caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar a folha de respostas.
- O rascunho no caderno de questões não será levado em consideração.
- O tempo disponível para esta prova será de **4 (quatro) horas**.
- O candidato somente poderá sair do local de prova, sem levar o caderno de questões, após **1 (uma) hora** do seu início.
- O candidato somente poderá sair levando o caderno de questões após **3 (três) horas** do início da prova.
- Quando terminar, entregue a folha de respostas ao fiscal.
- Os três últimos candidatos deverão sair juntos e assinar em local apropriado na ata de prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

Mundo pós-americano

Finalmente, o *establishment* intelectual norte-americano rendeu-se à realidade! Depois de quase duas décadas de um debate interminável sobre os contornos do mundo pós-Guerra Fria – hegemonia norte-americana ou multipolaridade –, 5 intelectuais de peso do país decidiram que a era em que vivemos já tem um nome definido: o mundo pós-americano.

Na última edição da *Foreign Affairs*, a mais importante e mais lida revista de política internacional do mundo, o artigo-destaque é o de Fareed Zakaria, editor da *Newsweek* 10 *Internacional* e autor do mais comentado livro do momento, *The post-american world* (W.W. Norton, 2008). Zakaria aborda o mesmo tema desenvolvido em seu último livro, que pode ser resumido da seguinte forma: a ascensão de poderes como Brasil, Rússia, Índia e China no cenário internacional irá, 15 necessariamente, abalar a proeminência político-econômica norte-americana. Contudo, afirma o autor, isso não deve ser motivo para preocupações exageradas em Washington. O país ainda tem condições de manter os *newcomers* sob sua liderança por meio de políticas de engajamento nas 20 instituições criadas no pós-guerra, como a ONU e a OMC (antigo GATT). Elas foram responsáveis pela estabilidade política e econômica a que o mundo assistiu nas últimas décadas e que possibilitou a ascensão de novas potências emergentes.

25 Em *The post-american world*, Zakaria nos convida a olhar em volta e perceber o quanto símbolos de poder outrora imediatamente identificados com os Estados Unidos hoje encham os olhos de cidadãos no “resto” do globo: o maior prédio do mundo fica em Taipei e o próximo será erguido no 30 Dubai; a maior empresa pública de comércio fica em Beijing; a maior refinaria do mundo está sendo construída na Índia – o maior avião de passageiros, na Europa; o maior fundo de investimentos do planeta fica em Abu Dhabi; a grande indústria cinematográfica é Bollywood, não Hollywood; a 35 maior montanha-russa fica em Cingapura, e o maior cassino, em Macau; e, na lista dos dez maiores shopping centers do mundo, nenhum é norte-americano; por fim, nos mais recentes rankings, apenas duas das pessoas mais ricas do mundo são norte-americanas. Como alguém que acaba se 40 dando conta de um óbvio silencioso, Zakaria inverte algumas premissas da atualidade e sentencia: “Enquanto nos perguntamos por que eles nos odeiam, eles seguem em frente, muito mais interessados em partes mais dinâmicas do globo. O mundo mudou do anti-americanismo para o pós- 45 americanismo.”

(...)

(Silvia Feraboli, Cláudio César Dutra de Souza.
Le Monde Diplomatique Brasil. outubro de 2008)

1

Com base na leitura do texto I, analise as afirmativas a seguir:

- I. O texto apresenta uma visão imparcial do cenário da inserção dos Estados Unidos na contemporaneidade.
- II. É possível inferir que os símbolos de grandiosidade dos Estados Unidos se deslocaram pelo mundo, construindo uma descentralização da esfera de influência e poder.
- III. O texto aponta para o encerramento do debate acerca do cenário mundial no pós-Guerra Fria sem ter concluído por qualquer dos pólos da discussão.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

2

“Em *The post-american world*, Zakaria nos convida a olhar em volta e perceber o quanto símbolos de poder outrora imediatamente identificados com os Estados Unidos hoje encham os olhos de cidadãos no ‘resto’ do globo...” (L.25-28)

A palavra resto foi colocada entre aspas no trecho acima com o intuito de:

- (A) caracterizar a fala de Zakaria.
- (B) indicar a inadequação social da palavra em relação às demais usadas no texto.
- (C) enfatizar o uso da palavra com sentido hiperbólico ao que se quis dizer.
- (D) destacar a palavra para atribuir-lhe um valor eufêmico no contexto de uma preocupação com o politicamente correto.
- (E) apontar uma ironia ao sentido que o vocábulo tem no universo de significações do texto.

3

“...a ascensão de poderes como Brasil, Rússia, Índia e China no cenário internacional irá, necessariamente, abalar a proeminência político-econômica norte-americana.” (L.13-16)

A palavra grifada no trecho acima comumente se apresenta, em diversos textos a que somos expostos, grafada de modo incorreto. Assinale a alternativa em que pelo menos um dos vocábulos esteja grafado **incorretamente**.

- (A) presunção – exceção
- (B) dissensão – assunção
- (C) ascese – acético
- (D) exceler – preceder
- (E) ruço – estender

4

“Na última edição da *Foreign Affairs*, a mais importante e mais lida revista de política internacional do mundo, o artigo-destaque é o de Fareed Zakaria, editor da *Newsweek Internacional* e autor do mais comentado livro do momento, *The post-american world* (W.W. Norton, 2008).” (L.7-11)

Assinale a alternativa que apresente pontuação igualmente correta para o trecho acima.

- (A) Na última edição da *Foreign Affairs* – a mais importante e mais lida revista de política internacional do mundo –, o artigo-destaque é o de Fareed Zakaria, editor da *Newsweek Internacional* e autor do mais comentado livro do momento: *The post-american world* (W.W. Norton, 2008).
- (B) Na última edição da *Foreign Affairs* – a mais importante e mais lida revista de política internacional do mundo, o artigo-destaque é o de Fareed Zakaria, editor da *Newsweek Internacional* e autor do mais comentado livro do momento – *The post-american world* (W.W. Norton, 2008).
- (C) Na última edição da *Foreign Affairs*, a mais importante e mais lida revista de política internacional do mundo o artigo-destaque é o de Fareed Zakaria – editor da *Newsweek Internacional* e autor do mais comentado livro do momento – *The post-american world* (W.W. Norton, 2008).
- (D) Na última edição da *Foreign Affairs*, a mais importante e mais lida revista de política internacional do mundo – o artigo-destaque é o de Fareed Zakaria – editor da *Newsweek Internacional* e autor do mais comentado livro do momento: *The post-american world* (W.W. Norton, 2008).
- (E) Na última edição da *Foreign Affairs* a mais importante – e mais lida – revista de política internacional do mundo, o artigo-destaque é o de Fareed Zakaria, editor da *Newsweek Internacional*, e autor do mais comentado livro do momento – *The post-american world* (W.W. Norton, 2008).

5

“Elas foram responsáveis pela estabilidade política e econômica a que o mundo assistiu nas últimas décadas e que possibilitou a ascensão de novas potências emergentes.” (L.21-24)

Assinale a alternativa em que a alteração do trecho grifado acima **não** se tenha mantido de acordo com a norma culta. Não leve em conta as alterações de sentido.

- (A) de que o mundo prescindiu
- (B) a que o mundo procedeu
- (C) a que o mundo preferiu
- (D) de que o mundo lembrou
- (E) a que o mundo visou

6

“Zakaria aborda o mesmo tema desenvolvido em seu último livro, que pode ser resumido da seguinte forma: a ascensão de poderes como Brasil, Rússia, Índia e China no cenário internacional irá, necessariamente, abalar a proeminência político-econômica norte-americana.” (L.11-16)

Assinale a alternativa em que as alterações introduzidas no trecho acima **não** se mantiveram de acordo com a norma culta, independentemente da mudança de sentido que provoquem.

- (A) Zakaria aborda os mesmos temas desenvolvidos em seu último livro, que podem ser resumidos da seguinte forma: a ascensão de poderes como Brasil, Rússia, Índia e China no cenário internacional vai, necessariamente, abalar a proeminência político-econômica norte-americana.
- (B) Zakaria aborda os mesmos temas desenvolvidos em seus últimos livros, que podem ser resumidos da seguinte forma: a ascensão e a consolidação de poderes como Brasil, Rússia, Índia e China no cenário internacional vão, necessariamente, abalar a proeminência político-econômica norte-americana.
- (C) Zakaria aborda o mesmo tema desenvolvido em seu último livro, que pode ser resumido da seguinte forma: a ascensão e a consolidação de poderes como Brasil, Rússia, Índia e China nos cenários internacionais irão, necessariamente, abalar as proeminências político-econômicas norte-americanas.
- (D) Zakaria aborda o mesmo tema desenvolvido em seu último livro, que pode ser resumido da seguinte forma: a ascensão de poderes como Brasil, Rússia, Índia e China nos cenários internacionais vão, necessariamente, abalar a proeminência político-econômica norte-americana.
- (E) Zakaria *et alii* abordam o mesmo tema desenvolvido em seu último livro, que pode ser resumido da seguinte forma: a ascensão de poderes como Brasil, Rússia, Índia e China no cenário internacional irá, necessariamente, abalar as proeminências político-econômicas norte-americanas.

7

““Enquanto nos perguntamos por que eles nos odeiam, eles seguem em frente, muito mais interessados em partes mais dinâmicas do globo. O mundo mudou do anti-americanismo para o pós-americanismo.”” (L.41-45)

No trecho acima, empregou-se corretamente o POR QUE. Assinale a alternativa em que isso **não** tenha ocorrido.

- (A) Sem identificarmos por que, eles se recusaram a nos ajudar.
- (B) Não sabemos por que, naquele momento, eles se revoltaram.
- (C) Porque eles se revoltaram naquele momento, vão se revoltar de novo?
- (D) Devemos escolher com cuidado as estradas por que vamos passar.
- (E) Soubemos logo da notícia por que estávamos ansiando.

As questões 8 a 10 não estão relacionadas ao texto.

8

Assinale a alternativa em que a palavra **não** tenha obedecido às regras de acentuação.

- (A) câimbra
- (B) rubrica
- (C) interím
- (D) fórceps
- (E) reúso

9

Assinale a alternativa em que haja **impropriedade** no uso da expressão destacada.

- (A) Estamos a fim de conversar com eles.
- (B) Estamos a cerca de quinze dias do Natal.
- (C) Em princípio, todos são iguais perante a lei.
- (D) As idéias do candidato em quem votei vêm ao encontro das minhas expectativas.
- (E) Os alunos iam saindo à medida em que os professores os liberavam.

10



Supondo que o capacho à porta da casa estivesse falando com a visita na forma “vós”, que texto o Cascão gostaria de ter lido?

- (A) Não limpais os pés.
- (B) Não limpeis os pés.
- (C) Não limpem os pés.
- (D) Não limpai os pés.
- (E) Não limpei os pés.

CONHECIMENTOS GERAIS

11

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são um conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação, que tem o objetivo de orientar as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.

O parecer Nº 04/98 do CEB, documento que embasou a resolução que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, afirma:

Viver na sociedade brasileira é fundamentar as práticas pedagógicas, a partir dos Princípios Estéticos da Sensibilidade, que reconhece nuances e variações no comportamento humano. Assim como da Criatividade, que estimula a curiosidade, o espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro de experiências e descobertas. E, também, da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais, reconhecendo a imensa riqueza da nação brasileira em seus modos próprios de ser, agir e expressar-se.

(DCNs, 1998, p.4)

As DCNs devem ser consideradas na definição das propostas pedagógicas das escolas. Assim, a concepção a seguir que **contraria** as diretrizes é:

- (A) a busca de definição, nas propostas pedagógicas das escolas, dos conceitos específicos para cada área de conhecimento, sem desprezar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade entre as várias áreas. Nesse sentido, as propostas curriculares dos sistemas e das escolas devem articular fundamentos teóricos que embasem a relação entre conhecimentos e valores voltados para uma vida cidadã.
- (B) a compreensão de que propostas curriculares das escolas e dos sistemas, e das propostas pedagógicas das escolas, devem integrar bases teóricas que favoreçam a organização dos conteúdos do paradigma curricular, visando a ser conseqüente no planejamento, desenvolvimento e avaliação das práticas pedagógicas.
- (C) a cautela em não adotar apenas uma visão teórico-metodológica como a única resposta para todas as questões pedagógicas. Os professores precisam de um aprofundamento continuado e de uma atualização constante em relação às diferentes orientações originárias da Psicologia, Antropologia, Sociologia, Psico e Sociolinguística e outras Ciências Humanas, Sociais e Exatas para evitar os modismos educacionais, suas frustrações e resultados falaciosos.
- (D) o processo de ensino-aprendizagem deve investir na construção do conhecimento, tomando o cuidado de evitar que aspectos peculiares em relação à linguagem, identidades pessoais e culturas regionais, presentes nas diversas experiências de vida dos alunos e professores, possam interferir e influenciar a apreensão de conhecimentos básicos e valores indispensáveis à vida cidadã.
- (E) os fundamentos da prática pedagógica devem ser elaborados a partir dos Princípios Estéticos da Sensibilidade, que reconhece nuances e variações no comportamento humano. Assim como da Criatividade, que estimula a curiosidade, o espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro de experiências e descobertas.

12

Os currículos e os programas, para grande parte dos profissionais de educação, ainda “rimam” com cronograma, metas, prazos e competências e com horários definidos. Por outro lado, ainda é comum ouvir professores justificando que “não conseguiram cumprir o programa” porque “aquela turma” vive interrompendo com perguntas e curiosidades. É certo que a pesquisa em educação avançou bastante nas últimas décadas do século passado, da mesma forma que as leis, pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação, mas, rotineiramente, as aflições que “povoam os corações” e mentes de muitos educadores está em descompasso com concepções pedagógicas e curriculares modernas.

O art. 23 da LDB incentiva a criatividade e insiste na flexibilidade da organização da educação básica; portanto, do Ensino Fundamental, quando afirma:

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Esse grau de liberdade também está expresso no artigo 3º quando, ao definir os Princípios e Fins da Educação Nacional, afirma nos itens II, III, IV:

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

Esses são apenas exemplos pontuais que ajudam a traduzir a essência do documento CEB 04/98 preparatório para as Diretrizes Curriculares denominado de “novo paradigma curricular”.

Esse novo paradigma tem a intenção de:

- (A) articular a função docente com as mudanças em curso na organização pedagógica e curricular da educação básica brasileira, preparando os professores para serem agentes dessas mudanças.
- (B) oferecer uma formação continuada para aqueles professores que apresentam um rendimento pedagógico ampliado, estabelecido pelo Exame Nacional de Avaliação do Magistério da Educação Básica (Enameb).
- (C) garantir que o professor do ensino fundamental desenvolva estratégias de ensino-aprendizagem que atendam criteriosamente a construção dos conteúdos mínimos estabelecidos pelos currículos municipais, sempre guardando obediência em relação aos demais entes federativos.
- (D) promover uma ampla discussão nacional no sentido de propor um currículo nacional comum, permitindo a redução das diferenças regionais e minimizando o efeito “cultural” local. O docente deve receber uma listagem de conteúdos previamente definidos para serem adequados ao projeto político-pedagógico da sua unidade escolar.
- (E) ajustar as diferenças culturais regionais por meio de uma educação historicizante, o que possibilita o fortalecimento do elemento nacional como construção do real patriotismo.

13

Os artigos 23, 24 e 30 da Constituição Federal Brasileira tratam das competências dos poderes para proporcionar, legislar e manter programas em relação a diversos aspectos, incluindo a educação. Nesse sentido, foram destacadas, a seguir, três ações cujas responsabilidades recaem de forma diferenciada sobre os entes federativos:

- I. proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência;
- II. legislar sobre educação, cultura, ensino e desporto;
- III. manter programas de educação infantil e de ensino fundamental.

A relação de responsabilidade adequada entre os entes federativos está bem definida se considerarmos que:

- (A) o item I é de competência de todos os entes federativos.
- (B) o item II é de competência apenas dos Municípios.
- (C) o item III é de competência da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- (D) todos os itens são de competência somente da União.
- (E) os itens I e III são de competência exclusiva dos Municípios.

14

Um estudo realizado por Moysés Kessel (1954) mostrou a dramaticidade da situação na década de quarenta: do total de crianças que se matricularam pela primeira vez no primeiro ano, em 1945, apenas 4% concluíram o primário em 1948, sem reprovações; dos 96% restantes, metade não concluiu sequer o primeiro ano. Trinta anos depois, Barreto (1984) não nos autoriza qualquer otimismo: os dados oficiais, aparentemente indicativos de uma melhoria da prestação de serviços escolares à população, são relativizados quando repassados pelos olhos atentos de quem se propõe a procurar nos números sua face mais óbvia.

(PATTO, 1996)

O texto acima trata de um dos maiores problemas da educação brasileira: altos índices de repetência.

A História mostra-nos uma cronificação desse estado de coisas bem como inúmeras tentativas de reverter esse quadro a partir de:

- I. sucessivas reformas educacionais;
- II. subvenção de pesquisas sobre suas causas;
- III. medidas técnico-administrativas;
- IV. programas de formação continuada de professores.

Analise os itens acima e assinale:

- (A) se apenas os itens I, II e III estiverem corretos.
- (B) se apenas os itens I e II estiverem corretos.
- (C) se apenas os itens III e IV estiverem corretos.
- (D) se todos os itens estiverem corretos.
- (E) se apenas os itens II, III e IV estiverem corretos.

15

Vanildo tem dez anos e trabalha pela manhã com seu pai na agricultura e a tarde vai à escola. Quando retorna, o sol já está se pondo e o menino faz uma refeição com os olhos mareados do sono que já chega. A lida, no dia seguinte, começará de novo, às 5h.

Na casa de Vanildo não há jornais nem livros. A mesa é uma só. Não há um espaço seu para estudo, e seus pais são analfabetos.

Quando estão cursando a escola (as crianças trabalhadoras), uma vez fora dela, dedicam-se a ajudar seus pais em trabalhos diversos, em uma simultaneidade dessas tarefas com o estudo ao longo do dia. Uma simultaneidade que afeta, desigualmente, homens e mulheres, diferentes classes sociais, na medida em que a escola, em muitos casos, propõe, com demasiada frequência, tarefas domiciliares para o tempo extraescolar que, nem sempre, nem para todos, é tempo de lazer. (Sacristán, 2001)

A problemática apontada acima pode ter sua origem:

- (A) em questões sociais e econômicas que interferem no processo de escolarização.
- (B) no desemprego crescente e na crise da constituição das famílias contemporâneas.
- (C) na vida rural e nas migrações internas que afetam a escolarização das crianças.
- (D) na globalização, que não favorece um equilíbrio estável para a economia das famílias
- (E) em constantes mudanças de governo e políticas educacionais, que não contemplam a vigilância à obrigatoriedade de frequência à escola.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**16**

A Coordenadora Pedagógica de uma escola iniciou a primeira reunião de planejamento do ano lendo o texto a seguir:

“Precisaríamos de um verbo “letrar” para nomear a ação de levar os indivíduos ao letramento... Assim, teríamos alfabetizar e letrar como duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais de leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.”

(Magda Soares, 1998)

Após calorosa discussão, o grupo de professores das séries iniciais traçou os seguintes objetivos de ensino, com vistas a alfabetizar letrando:

- I. desenvolver práticas sociais de leitura e escrita dentro e fora da escola;
- II. estimular a linguagem oral em diferentes situações de uso;
- III. estimular, inicialmente, a escrita de palavras com padrão silábico consoante-vogal;
- IV. avaliar continuamente o desenvolvimento das hipóteses de escrita dos alunos.

Analise os itens acima e assinale:

- (A) se apenas os itens I, III e IV estiverem corretos.
- (B) se apenas os itens II e III estiverem corretos.
- (C) se apenas os itens I, II e IV estiverem corretos.
- (D) se todos os itens estiverem corretos.
- (E) se apenas os itens II e IV estiverem corretos.

17

A professora de uma turma dos anos iniciais propôs a brincadeira da dança das cadeiras. Arrumou as cadeiras antes de dar início ao jogo.

A atitude da professora revelou que, para ela:

- I. as crianças não saberiam quantas cadeiras colocar;
- II. a utilização de estratégias metodológicas baseadas em situações-problema são precoces no caso dos primeiros anos de escolaridade;
- III. o desenvolvimento da autonomia faz parte do processo de aprendizagem;
- IV. o reforço na construção da heteronomia é uma das finalidades da educação.

Analise os itens acima e assinale:

- (A) se somente os itens I e IV estiverem corretos.
- (B) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (C) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (D) se somente os itens III e IV estiverem corretos.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

18

Se o professor tem clareza de que os novos conhecimentos se apóiam em experiências anteriores, ele acredita que:

- (A) ao avaliar, existem apenas duas alternativas: o aluno aprendeu ou não aprendeu.
- (B) no processo de avaliação, o momento da prova escrita é o mais importante.
- (C) só é possível aprender um novo conteúdo a partir de determinados pré-requisitos.
- (D) a correção é fundamental, pois é a única intervenção possível para substituir respostas erradas por respostas certas.
- (E) para aprender, o aluno precisa reconstruir seus esquemas interpretativos.

19

Ao longo do processo de avaliação três questões se impõem:

- ◆ Para que se avalia?
- ◆ O que se avalia?
- ◆ Quem avalia?

Considerando que a avaliação tradicional deve ser substituída por uma dinâmica de avaliação capaz de trazer para a escola elementos de crítica e transformação ativa, é possível considerar que:

- I. o projeto pedagógico da escola interfere no desempenho dos alunos, uma vez que eles são influenciados pelo próprio contexto escolar;
- II. toda a equipe da instituição escolar é objeto e sujeito da avaliação: devem-se analisar os fatores internos da escola, reconhecendo as práticas que levam à evasão dos alunos;
- III. nos anos iniciais, a avaliação é prescindível, uma vez que o currículo se organiza em torno dos interesses dos alunos;
- IV. a avaliação classificatória tem importância social e política no fazer educativo, porque contribui para a permanência do aluno na escola.

Analise os itens acima e assinale:

- (A) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (B) se somente os itens I, II e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I, II e IV estiverem corretos.
- (D) se somente os itens I e IV estiverem corretos.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

20

As crianças têm contato com os números muito antes de entrar na escola. As mais recentes pesquisas sobre a didática da Matemática mostram que, se esse conhecimento for entendido pelos professores e levado em consideração durante o processo de ensino, a aprendizagem se torna mais eficaz.

Essa afirmativa está coadunada com qual prática pedagógica abaixo?

- (A) Iniciar pela escrita dos números de zero a nove.
- (B) Estimular que o aluno tenha memorizada a tabuada.
- (C) Evitar proposta de operações envolvendo números com dois algarismos.
- (D) Apresentar a escrita do número dez depois da introdução da noção de dezena.
- (E) Propor comparação de diferentes quantidades.

21

Descrição de uma atividade:

Um professor propôs que cada grupo de quatro alunos, um de cada vez, jogasse um dado. A cada jogada, as crianças deveriam separar, individualmente, chapinhas, de acordo com a quantidade que aparecia no dado. Após duas rodadas do jogo, os alunos deveriam comparar as quantidades obtidas por cada um.

Ao planejar essa atividade, o professor considerou que:

- (A) a interação do grupo na resolução de situações-problema não facilita a construção individual do conceito de número.
- (B) o desenvolvimento da construção do número se dá pelo encaminhamento de propostas que evitem o confronto de idéias entre os participantes do jogo.
- (C) os alunos necessitam de um ensino frontal do professor, para estabelecer relações entre as diferentes quantidades.
- (D) no domínio lógico-matemático, a confrontação de pontos de vista propicia o desenvolvimento da capacidade de raciocinar das crianças.
- (E) como a noção de números está ligada ao futuro mundo profissional, é importante desenvolver a competitividade entre os alunos.

22

São estratégias utilizadas pelo professor que investe, desde os anos iniciais, na formação de leitores proficientes:

- (A) acreditar que o leitor já nasce pronto – o gosto pela leitura é uma espécie de dom.
- (B) ler em voz alta, para os alunos, textos cuidadosamente selecionados com diferentes objetivos.
- (C) ler apenas os textos relacionados aos conteúdos de aprendizagem.
- (D) ler de improviso, sem se preparar com antecedência, para ser natural.
- (E) apresentar a leitura como um momento íntimo e individual, que deve ser realizado sempre pelo aluno em casa.

23

Durante a reunião de planejamento, os seguintes professores apresentaram suas propostas de atividade:

- ◆ Francisco pensou em uma visita semanal à biblioteca da escola, com o objetivo de levar seus alunos a fazer suas próprias escolhas no acervo.
- ◆ Helena planejou entregar diariamente um conjunto de letras do alfabeto para os alunos manusearem livremente.
- ◆ Pedro preparou uma folha mimeografada com letras pontilhadas, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora fina.
- ◆ Maria organizou uma roda de leitura semanal com contadores de histórias da comunidade.

Ao analisar as atividades planejadas por esses professores, pode-se concluir que tiveram como foco o letramento:

- (A) Francisco e Pedro.
- (B) Maria e Pedro.
- (C) Helena e Maria.
- (D) Francisco e Maria.
- (E) Helena e Pedro.

24

Na escola da professora Alice, as freqüentes reuniões desse semestre visam à construção do Projeto Político-Pedagógico.

É do conhecimento de todos da equipe que o Projeto contribuirá para mudanças significativas na escola, se considerar que:

- (A) alunos e professores ficarão responsáveis pela tarefa de construir o Projeto, de acordo com um calendário previamente distribuído pela direção da escola.
- (B) a comunidade deve participar da construção desse Projeto, votando nas eleições para diretor da escola e comparecendo às reuniões para entrega de boletins.
- (C) a elaboração do Projeto só se dá por meio de um processo de construção coletiva, envolvendo alunos, pais, professores, funcionários e representantes da comunidade.
- (D) a comunidade deverá ser convidada a participar mais ativamente somente em caso de necessidade, principalmente para montar mutirões.
- (E) a escola pode abrir mão das decisões inerentes a ela, pois, com isso, conquista sua autonomia e especificidade.

25

A professora de uma escola pública municipal afirmou, na reunião de planejamento, que estimula o desenvolvimento da linguagem oral dos seus alunos, uma vez que, com freqüência, pergunta a opinião das crianças sobre os textos lidos em sala de aula.

O equívoco presente na afirmação apresentada pela professora diz respeito à concepção de que:

- (A) a atividade proposta permite o uso da linguagem oral apenas em situações em que os alunos deverão expressar o que pensam.
- (B) as atividades lúdicas com a oralidade promovem a interação e o desenvolvimento da habilidade de expressão.
- (C) a atividade proposta propicia a exploração das diferenças e semelhanças entre o oral e o escrito.
- (D) a atividade proposta inclui oportunidades para que os alunos possam elaborar diferentes gêneros de textos orais.
- (E) as oportunidades para planejar, criteriosamente, diferentes gêneros próprios da linguagem oral estão presentes na atividade proposta pela professora.

26

Há práticas pedagógicas que estimulam a construção da autonomia. Outras, ao contrário, contribuem para a heteronomia. A esse respeito, analise os itens a seguir:

- I. encorajar as crianças a estimar quantidades, antes da contagem;
- II. solicitar a colaboração das crianças na arrumação da sala de aula;
- III. trazer livros para a sala e solicitar que os alunos selecionem aqueles que desejam ler;
- IV. oferecer diferentes materiais para que os alunos ilustrem suas histórias

Professores que acreditam que a autonomia está na base da aprendizagem desenvolvem práticas como as dos itens:

- (A) I, II e IV, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) II e IV, somente.

27

Durante uma reunião de formação continuada, a professora Cidinha relatou que desenvolve a autonomia dos alunos quando condena o uso da calculadora em sala de aula.

Podemos considerar que há equívocos na postura da professora uma vez que o uso da calculadora:

- (A) não impede que os alunos façam estimativas de resultados e cálculos complexos.
- (B) desestimula os alunos a usarem o raciocínio lógico-matemático.
- (C) intervém negativamente na resolução de situações-problema pelos alunos.
- (D) dificulta a avaliação do professor, deixando-o sem parâmetros para identificar os conhecimentos dos alunos.
- (E) leva o aluno à desatenção durante a aula.

28

“O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros.”

(Paulo Freire, 1997)

Considerando as características do pensamento freiriano, analise as afirmativas a seguir:

- I. Educar implica o respeito à curiosidade do aluno, ao seu gosto estético, à sua inquietude.
- II. É necessário insistir em uma prática educativa que tenha como base os procedimentos de indagar, comparar, duvidar e aferir.
- III. É necessário deixar claro que a transgressão à ética deve ser vista como uma virtude normalmente encontrada na natureza humana.
- IV. Educar implica em estimular a pergunta e a reflexão crítica sobre a própria pergunta.

Estão de acordo com o pensamento de Paulo Freire as afirmativas:

- (A) I e II, somente.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) III e IV, somente.
- (E) II e IV, somente.

29

Os projetos integrados são uma via metodológica que se propõe a superar o processo de ensinar e aprender fragmentado, disciplinar, descontextualizado e unilateral.

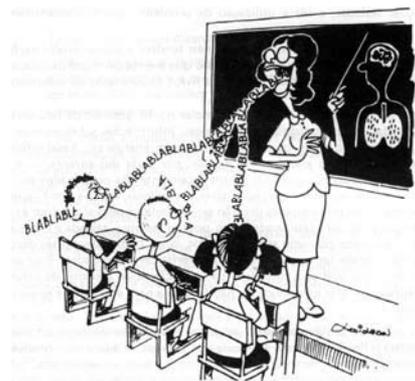
Partindo dessa afirmativa, analise as afirmativas a seguir:

- I. O aluno aprende participando, vivenciando sentimentos – ensina-se não só pelas respostas dadas, mas principalmente pelas experiências proporcionadas, pelos problemas criados, pela ação desencadeada.
- II. Ao participar de um projeto, o aluno está envolvido em uma experiência educativa em que o processo de construção de conhecimento não pode enveredar-se por caminhos não previstos no planejamento.
- III. O aluno deixa de ser apenas um “aprendiz” do conteúdo de uma área de conhecimento qualquer. É um ser humano que está desenvolvendo uma atividade complexa.
- IV. Nesse processo, o aluno está se apropriando, ao mesmo tempo, de um determinado objeto de conhecimento cultural e se formando como sujeito cultural.

As afirmativas corretas são:

- (A) I, II e III, somente.
- (B) I, III e IV, somente.
- (C) I, II e IV, somente.
- (D) II, III, IV, somente.
- (E) II e IV, somente.

30



(Charge retirada do livro *Aprender pensando*. Terezinha Nunes (org.). Petrópolis/RJ, Vozes, 1986, p. 13.)

Aulas como a da professora dessa charge ainda são comuns nas escolas do nosso país.

É possível afirmar, então, que, por trás da prática de cada professor, existe um conjunto de idéias que a orienta. A postura dessa professora expressa uma concepção de aprendizagem em que:

- I. o conhecimento não é gerado do nada, é uma permanente transformação a partir do conhecimento que já existe;
- II. o aprendiz é aquele que vai juntando informações e, conseqüentemente, aprende exatamente o que lhe é ensinado;
- III. o conhecimento é incorporado de forma compartimentalizada diretamente pelo sujeito que integra novos conhecimentos aos já existentes;
- IV. o conhecimento pedagógico é construído coletivamente por alunos e professores, numa relação dialógica.

Estão corretas as seguintes afirmativas:

- (A) I e II, somente.
- (B) III e IV, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e IV, somente.
- (E) II e IV, somente.

31

Sabe-se que o aluno não é apenas alguém que *sabe* ou *não sabe* o que foi ensinado. Todos nós temos um *potencial cognitivo* e emocional que nos permite avançar na aprendizagem e que se torna *real* assim que é atingido. Esse processo dinâmico, em que o *desenvolvimento real* e *potencial* se alternam constantemente, aponta para uma avaliação contínua e diagnóstica.

Considerando o trecho acima, vejamos, então, o caso de um aluno chamado Rui, que produziu um texto com algumas inadequações observadas pela professora.

Aponte o encaminhamento necessário para fazer esse aluno avançar na sua produção textual.

- (A) O texto é apresentado ao aluno, as inadequações são apontadas e a professora faz algumas recomendações. Não é proposta uma segunda versão.
- (B) O texto produzido é avaliado pela professora, junto com o aluno, e, após essa avaliação, uma segunda versão é proposta.
- (C) O texto não é apresentado ao aluno pelo professor. Ele será arquivado em uma pasta que, ao final do ano letivo, será levada para casa.
- (D) O texto não é apresentado ao aluno para que ele não seja desestimulado e continue a escrever. O erro, na opinião dessa professora, não é matéria-prima de trabalho.
- (E) O texto, antes de ser devolvido ao aluno, deve ser mostrado aos pais a fim de que eles reforcem na criança a necessidade de acertar.

32

Um dia, Antônio, observando o número do canal de televisão, comentou com a avó: “Vovó, esse canal é o dezenove, e como será o *dezequatro*?” O fato foi relatado à professora do menino, que, por sua vez, relatou para suas colegas, que comentaram:

– Mesmo antes de entender as quantidades, as crianças já refletem sobre a escrita dos números.

– Eu simplesmente diria a forma correta de se falar o número 14.

– Esse tipo de conteúdo não é apropriado para ser trabalhado no momento.

– Como podemos considerar a pergunta de Antônio se ele ainda nem sabe o que é um grupo de dez?

Os comentários feitos pelas professoras demonstram que:

- (A) nem todas perceberam que há um raciocínio inteligente por trás da pergunta do Antônio.
- (B) todas perceberam que há um raciocínio inteligente por trás da pergunta do Antônio.
- (C) todas acreditam que a aprendizagem se fundamenta em pré-requisitos.
- (D) todas perceberam que Antônio tinha um problema que precisava ser resolvido imediatamente na escola.
- (E) nem todas observaram que Antônio estava brincando com a sua avó.

33

Vejamos um problema proposto por uma professora do terceiro ano do ensino fundamental e como um aluno o resolveu oralmente, na roda da sala, após a leitura do jornal.

Nessa semana, uma loja da cidade anunciava vários produtos pelo preço de R\$ 9,99. Quanto se pagará por seis deles?

A professora pediu que o problema fosse resolvido sem lápis e papel.

Ricardo logo quis explicar:

– *Tem que pagar cinqüenta e nove reais e noventa e quatro centavos.*

Ao ser questionado como descobriu, o menino respondeu:

– *Bem, eu fiz assim. Um custa 9,99 – então calculei com dez reais porque é mais fácil; 6 vezes 10, dá 60 e aí eu tiro um centavo de cada – seis centavos. Então, sessenta reais menos seis centavos dá cinqüenta e nove reais. Do real tiro os seis centavos e dá noventa e quatro centavos.*

O raciocínio de Ricardo demonstra que

- I. o trabalho da professora estava pautado na metodologia de resolução de problemas;
- II. a professora valorizava o cálculo mental justificado pelo aluno;
- III. o conteúdo trabalhado mantém suas características de objeto sociocultural real;
- IV. as crianças são capazes, quando desafiadas, a mostrar suas estratégias de pensamento.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II, III, somente.
- (B) I, II, III, IV.
- (C) II, III, IV, somente.
- (D) I, III, IV, somente.
- (E) II e IV, somente.

34

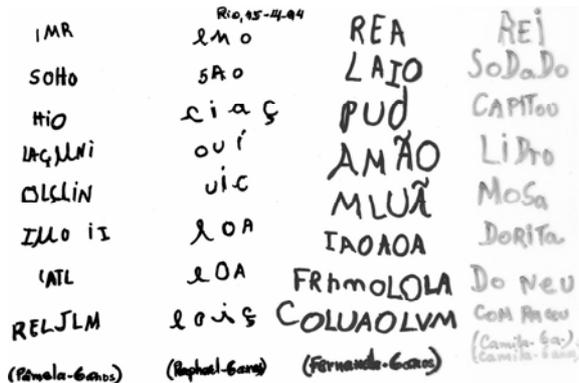
De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, as escolas deverão estabelecer como um dos norteadores de suas ações pedagógicas os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.

Assinale a alternativa que se oponha ao que determina a Lei.

- (A) A escola reconhece que é preciso educar não somente para exercer determinados papéis produtivos na sociedade, mas também para a tolerância, a convivência pacífica e democrática.
- (B) A escola pretende formar sujeitos que mantenham relações interpessoais calcadas no respeito mútuo, na aceitação das diferenças e na cooperação.
- (C) A escola pretende formar sujeitos responsáveis pelas suas escolhas, integrando o seu desejo à realidade, na construção de seu projeto de vida.
- (D) A escola pretende que o currículo elaborado pela coordenação seja de responsabilidade dos professores, que devem segui-lo, para que sejam cumpridos todos os objetivos propostos para o ano letivo.
- (E) A construção do conteúdo deve permear a constituição da vida cidadã, por meio da promoção de um comportamento de respeito às diferenças.

35

Ao receber uma turma para alfabetizar, a professora Marina obteve, entre outras, as seguintes escritas de uma das parlandas que as crianças sabiam de cor:



Na reunião de planejamento, a professora levou o material para discutir com os colegas, que fizeram alguns comentários:

Melissa: *"Puxa, Marina, as crianças parecem ter vários conhecimentos. Que tal analisarmos as escritas com cuidado antes do planejamento?"*

Marina: *"Complementando sua fala, Melissa, penso que ainda tenho muito que aprender sobre o assunto."*

Paulo: *"Na minha opinião, esse grupo, antes de mais nada, precisa de alguns exercícios mimeografados para melhorar a coordenação motora."*

Eliane: *"Discordo de Paulo e acho que, se as crianças copiarem a parlenda do quadro, vão acabar aprendendo a ler e escrever."*

Levando-se em conta as pesquisas de Emilia Ferreiro e o pensamento de Vygotsky sobre a necessidade de provocar avanços nos alunos, são pertinentes os comentários de:

- (A) Melissa e Paulo.
- (B) Marina e Melissa.
- (C) Paulo, somente.
- (D) Eliane, Marina e Melissa.
- (E) Eliane e Melissa.

36

"O pensamento não é simplesmente expresso em palavras; é por meio delas que ele passa a existir."

(Vygotsky, 1987)

Na prática pedagógica, é fundamental a seleção de alguns conteúdos visando ao desenvolvimento da linguagem oral. São eles:

- I. os gêneros discursivos e suas características constitutivas;
- II. o estudo do contexto de produção dos discursos;
- III. as estratégias e procedimentos utilizados na produção e na escuta dos discursos;
- IV. o trabalho com a linguagem oral, que dispensa planejamento – o importante é a criança expressar-se livremente.

São consideradas corretos os itens:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, III e IV, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) I, II, III, somente.
- (E) II, III e IV, somente.

37

Quadrinha

Roseira, dá-me uma rosa;
Craveiro, dá-me um botão;
Menina dá-me um abraço,
Que eu te dou meu coração

(Cancioneiro popular)

...decorar vem da palavra latina *cor*, quer dizer "coração". Decorar é escrever no coração. O que está escrito no coração passa a fazer parte do corpo: não é esquecido nunca...

(Rubem Alves)

Ao propor um trabalho com os textos que se sabe de cor, a professora levou em consideração que:

- (A) ao escrever textos que sabe de cor, as crianças refletem *como se escreve*, e não o *que se escreve*.
- (B) os textos que se sabem de cor impossibilitam a reflexão sobre a escrita das palavras.
- (C) o gênero textual apresentado (quadrinha) contribui muito pouco para aprendizagens significativas de leitura e escrita.
- (D) quadrinhas, listas e adivinhas são gêneros para serem utilizados a partir do momento em que as crianças escrevem alfabeticamente.
- (E) os textos decorados têm igualmente a escrita mais fácil de memorizar.

38

Quando o professor opta por sair de um modelo empirista de aprendizagem para um modelo construtivista, é fundamental a mudança de paradigma explícita em uma das alternativas a seguir. Assinale-a.

- (A) O aprendiz é alguém que vai juntando informações. Ele aprende o ba, be, bi, bo, bu, depois o la, le, li, lo, lu e supõe-se que, ao longo do processo, tenha uma espécie de "estalo".
- (B) O sujeito aprende exatamente o que lhe é ensinado; ele acumula, ao longo da escolaridade, uma determinada gama de informações. No caso da alfabetização, ele aprende primeiro a ler, para depois adquirir uma leitura compreensiva.
- (C) O aprendiz estará apto a desenvolver o aprendizado depois que memorizar os elementos constituintes das etapas futuras.
- (D) Numa perspectiva construtivista, o professor deve ensinar seus alunos a escrever de acordo com a hipótese silábica, já que, na fase pré-silábica, os alunos desconhecem a relação grafema/fonema.
- (E) O aprendiz é um sujeito, protagonista do seu próprio processo de aprendizagem, alguém que vai produzir a transformação que converte a informação em conhecimento próprio.

39

Analise a seguinte atividade que uma professora planejou para sua turma:

Cruzadinha

4	5	6	7
BOLA	LEQUE	COELHO	BESOURO
MOLA	FOLHA	CORDA	CADEIRA
MEIA	NINHO	PIRATA	MOCHILA
BOLO	COBRA		CORNETA
	LEITE		BALANÇA

DICAS PARA UMA CRUZADINHA:
 1. Dê uma olhada em todas as figuras.
 2. Escolha uma para iniciar.
 3. Conte o número de quadradinhos da figura escolhida: assim você saberá quantas letras tem a palavra.
 4. Leia a lista de palavras com este número de letras, para descobrir qual é a certa.

Considerando que Vygotsky, diante do conceito de *zona de desenvolvimento proximal*, propõe a fórmula de que o “bom aprendizado” é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento, a atividade acima:

- (A) provocará avanços em um aluno alfabetizado e letrado, uma vez que exige seleção das letras a serem colocadas na cruzadinha.
- (B) é inadequada para um grupo de duas crianças que conhecem o valor sonoro de algumas letras, mas que ainda apresentam uma escrita silábica.
- (C) é apropriada para uma criança que ainda não conhece o valor sonoro das letras, porque ela poderá treinar a escrita de palavras.
- (D) é inadequada para as crianças citadas nas alternativas A e C.
- (E) não é adequada como auxiliar ao processo de alfabetização iminente.

40

No ensino da linguagem oral, não é suficiente preocupar-se apenas com os aspectos sonoros como entonação, clareza, altura da voz, dicção e outros (materialidade fônica do discurso). Em relação ao que deve ser discutido e aprofundado para o ensino da linguagem oral, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A linguagem oral tem um importante papel no processo de ensino, pois atravessa todas as áreas do conhecimento.
- (B) O procedimento de expor oralmente, em público, é realizado na escola a partir do momento em que o aluno tem consciência de que precisa falar melhor nos ambientes públicos.
- (C) O trabalho com a linguagem oral deve acontecer no interior de atividades significativas, como dramatizações teatrais e simulações de programas de rádio, por exemplo.
- (D) O desenvolvimento da capacidade de expressão oral do aluno depende consideravelmente de a escola constituir-se num ambiente que respeite a diferença e a diversidade.
- (E) A oralidade deve ser estimulada também em atividades como contar histórias.

41

Os murais da sala da professora Carmem continham, ao final do primeiro mês do ano letivo, o seguinte material:

- lista do nome dos alunos;
 - um calendário anual;
 - o mapa do Brasil;
 - textos produzidos e ilustrados pelos alunos;
 - o conjunto de letras do alfabeto.
- I. A lista do nome dos alunos era utilizada para fazer a chamada.
 - II. O calendário anual era consultado sempre que necessário.
 - III. No mapa do Brasil, foi marcado, pelos alunos, o local de origem de sua família.
 - IV. Os textos foram produzidos, em dupla, durante um projeto de leitura e escrita.
 - V. O conjunto de letras do alfabeto servia de material de apoio nas atividades de escrita.

É possível considerar que havia realmente um ambiente alfabetizador porque:

- (A) levava à memorização da ordem dos alunos na chamada.
- (B) continha apenas um gênero textual.
- (C) era um incentivo à cópia, sobretudo pelos alunos que ainda não liam e escreviam convencionalmente.
- (D) desestimula os alunos a investigar como se escrevem as palavras.
- (E) proporcionava a interação entre os alunos e o material exposto.

42

Nas reuniões que antecedem o ano letivo, a coordenadora pedagógica da Escola Clarice Lispector propôs que cada professor preparasse a sala de aula com um rico ambiente alfabetizador, uma vez que todas elas receberiam alunos ainda não-alfabetizados.

Foram diversas as atitudes do corpo docente diante da sugestão da coordenadora. Analise-as e assinale a que corresponda à expectativa da coordenadora pedagógica.

- (A) Bernadeth e Célia pensaram em juntar vários folhetos de propagandas e rótulos para afixar nos diversos pontos da sala, acreditando que fosse o suficiente para que os alunos se alfabetizassem.
- (B) Andréa comentou que teve a idéia de colocar personagens da Disney bem coloridos, que conseguira da festa de aniversário do filho de uma amiga.
- (C) Natália, que fazia curso de Artes, ficou animada com a perspectiva de preparar um mural com um tema representado apenas por seus desenhos, uma vez que receberia alunos não-alfabetizados.
- (D) Adriana pensou bem e resolveu preparar a sala com poucos elementos para depois ir discutindo com os alunos o que seria importante colocar nos murais.
- (E) Margareth ia levar no primeiro dia de aula um livro de histórias para sortear entre os alunos alfabetizados.

43

A Professora Lia elaborou um quadro de rotina semanal para sua turma.

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Roda de conversa	Roda de notícias	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de leitura
Elaboração da agenda do dia	Elaboração da agenda do dia	Elaboração da agenda do dia	Elaboração da agenda do dia	Elaboração da agenda do dia
Leitura compartilhada de contos	Leitura compartilhada de poemas	Leitura compartilhada de notícias	Leitura compartilhada de poemas	Leitura compartilhada de contos
Brincadeiras no pátio	Brincadeiras dirigidas no pátio	Brincadeiras no pátio	Jogos de regras no pátio	Brincadeiras no pátio
Atividades ligadas ao desenvolvimento de um projeto interdisciplinar	Visita à biblioteca da escola			
	Jogos de mesa			
(matemática)				
	Oficina de artes visuais	Atividade de escrita		
	Resolução de problemas matemáticos	Atividade de escrita		

Na rotina prevista pela Professora Lia:

- I. as atividades previstas respeitam o tempo e o espaço da infância;
- II. o tempo e o espaço estão organizados de modo variado, sem atender a diferentes áreas do conhecimento;
- III. o espaço e o tempo estão organizados de modo a garantir a participação da criança no seu processo formativo;
- IV. as crianças estão sendo tratadas como sujeito de direitos.

As afirmativas corretas estão nos itens:

- (A) II, III, IV, somente.
- (B) I, II, III, somente.
- (C) I, III, IV, somente.
- (D) I, II, III, IV.
- (E) II e IV, somente.

44

"...lembremos que um texto é um produto de uma atividade discursiva onde alguém diz algo a alguém."

(João Wanderley Geraldi, 1993)

Levando-se em conta a definição acima, pode-se afirmar que o professor, ao propor a produção de um texto, deve considerar que:

- (A) é fundamental a existência de um destinatário, real ou imaginário.
- (B) um texto é uma mera justaposição de seqüências verbais escritas.
- (C) as seqüências verbais orais não são textos.
- (D) é necessária a utilização de textos artificiais para ensinar a ler e escrever.
- (E) o importante na produção textual é a produção de sentidos.

45

A escrita e a leitura de textos fazem parte do desenvolvimento cognitivo da criança. Além de dar conta das questões lingüísticas envolvidas no processo de aquisição da língua escrita, ela precisa dar conta de outras questões cognitivas. Pensar nas informações (conteúdos) a serem veiculados, no tipo de texto a ser produzido, adequá-lo a determinada situação e a determinados ouvintes.

(Cecília Goulart, 1992)

Considerando o texto acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. A atividade lingüística da criança se inicia muito cedo no contexto das relações sociais mais próximas, pela necessidade de inserção e participação do ser humano no seu grupo social.
- II. A criança aprende a falar pela interação, num processo de interlocução, vai desenvolvendo sua competência textual e, ao mesmo tempo, internalizando a gramática dessa língua falada ao seu redor.
- III. A criança precisa compreender que um texto, para ser significativo, deve estar contextualizado, isto é, integrado a uma determinada situação de produção: precisa também possuir características que lhe garantam uma rede de relações que construam seu sentido.
- IV. A criança precisa descobrir que a língua escrita é um sistema de representação, em que as letras, as palavras e as frases se organizam produzindo significados.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

46

Com a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais, comuns a todo o país, tenta-se garantir uma unidade nacional e o respeito à nossa diversidade cultural e regional. Para alcançar esse duplo objetivo, os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentam quatro níveis de desenvolvimento curricular.

Tendo em vista esses quatro níveis, de acordo com a lei, pode-se afirmar que:

- I. com a elaboração de uma referência curricular comum a todo o país, o MEC tem como objetivo a formação de cidadãos capazes de agir com competência e dignidade na sociedade;
- II. com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais e as especificações dos níveis de desenvolvimento do currículo, o professor precisa participar da construção do Projeto Político-Pedagógico da sua escola;
- III. a escola, ao construir o seu Projeto Político-Pedagógico, deve restringir-se a selecionar conteúdos compatíveis com o que estabelecem os Parâmetros Curriculares Nacionais;
- IV. as secretarias municipais e estaduais de Educação, nesse processo, devem cumprir as determinações do Ministério da Educação e propor que cada escola reformule o seu currículo.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II, III, somente.
- (B) I, III, IV, somente.
- (C) III, IV, somente.
- (D) I, II, somente.
- (E) II e IV, somente.

47

Na Unidade Escolar Andrade Neves, os alunos do quinto ano tiveram a idéia de organizar uma biblioteca para as turmas de primeiro ano, com livros produzidos por eles. A partir daí, a professora da turma organizou um projeto com duração de três meses, iniciando pela seleção dos gêneros mais adequados. Foram selecionados os gêneros contos e poemas.

Ao planejar o projeto, a professora listou os seguintes procedimentos a serem desenvolvidos com os alunos:

- ler e ouvir vários textos dos gêneros selecionados, antes de escrevê-los;
- analisar e refletir sobre a linguagem que se escreve e sobre a variedade de recursos usados por escritores consagrados;
- tematizar a revisão textual focada nos aspectos relacionados à organização do discurso e do conhecimento lingüístico de que os alunos dispõem;
- observar e analisar diferentes ilustrações e os materiais nelas utilizados.

Ao ler o planejamento da professora a partir da idéia dos alunos, pode-se constatar que:

- (A) a professora desconsidera a produção de texto como um desafio intelectual para seus alunos.
- (B) a revisão textual é um procedimento complexo para alunos de quinto ano.
- (C) a idéia dos alunos considera interlocutores reais, facilitando a produção de textos.
- (D) na biblioteca da sala de primeiro ano, contos e poemas devem ser lidos preferencialmente pelas professoras.
- (E) a produção textual com base em modelos é mais real e significativa.

48

A prática pedagógica tradicional sempre privilegiou o ensino e a aprendizagem de conceitos. Entretanto, os Parâmetros Curriculares Nacionais classificam os conteúdos em três grandes categorias: conceituais, procedimentais e atitudinais.

Assinale a alternativa que apresente uma reflexão correta em relação aos conteúdos que envolvem o “aprender a fazer” e “o aprender a ser”.

- (A) Os procedimentos e as atitudes são apreendidos pelos alunos em situações de vida diária e, sendo assim, não devem ser tratados como conteúdos escolares.
- (B) Ensinar procedimentos e atitudes é dar as costas aos conceitos.
- (C) Procedimentos e atitudes mobilizam saberes, ou seja, estão em relação direta com os conceitos das disciplinas.
- (D) Atitudes e procedimentos são aprendizagens inatas ao sujeito.
- (E) Atitudes e procedimentos são conteúdos desejáveis apenas na primeira fase do ensino fundamental.

49

Os ciclos de desenvolvimento se organizam com o objetivo de buscar a superação de exclusão da própria escola, visando à garantia da aprendizagem por meio da:

- (A) promoção automática, uma vez que o aluno não pode evadir.
- (B) substituição das séries anuais por anos letivos.
- (C) substituição da avaliação seletiva pela avaliação reprodutora.
- (D) avaliação com um olhar prospectivo, que contribui para que o aluno despreparado seja reprovado.
- (E) inclusão como princípio e o sucesso escolar como meta de todo o ato educativo.

50

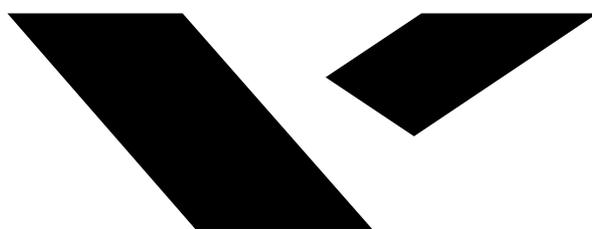
As competências a seguir devem ser construídas/desenvolvidas pelos educadores que atuam nos ciclos de desenvolvimento, visando ao crescimento e à progressão dos alunos.

A esse respeito, analise os itens a seguir:

- I. traduzir objetivos de final de ciclo em dispositivos de aprendizagem, estimulando os alunos a cooperarem em seus processos de desenvolvimento;
- II. dosar desafios em função das competências desenvolvidas pelos alunos – replanejar se necessário;
- III. adotar planejamento rigoroso, definir prazos e definir tarefas, sem negociá-las e nem adotar atitudes flexíveis;
- IV. cooperar dentro de uma equipe, envolvendo-se em uma ação coletiva que será desenvolvida no período de duração do ciclo de desenvolvimento.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (B) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I, II e IV estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II, III e IV estiverem corretos.
- (E) se somente os itens II e IV estiverem corretos.



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS